

SUMÁRIO



Prefeitura de Indaiatuba - SP

Professor Docente I

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Coesão e coerência.....	6
Tipologia e gênero textual	8
Significação das palavras; denotação e conotação; figuras	16
Emprego das classes de palavras.....	24
Sintaxe da oração e do período	37
Pontuação	45
Concordância verbal e nominal.....	49
Regência verbal e nominal.....	52
Estudo da crase.....	55
Semântica e estilística.....	57
Questões	58
Gabarito.....	79

MATEMÁTICA

Números e operações: cálculo aritmético	1
Porcentagens, acréscimos e descontos.....	19
Álgebra e funções.....	22
Proporcionalidade, grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.....	30
Sequências e raciocínio lógico	32
Grandezas e medidas	38
Áreas e perímetros de figuras planas.....	43
Probabilidade.....	45
Estatística: tratamento da informação, leitura e representação da informação em gráficos, tabelas e pictogramas e medidas de tendência central.....	48
Questões	58
Gabarito.....	67

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Fundamentos da educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea.....	1
Principais aspectos históricos da educação brasileira	10
Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as diretrizes curriculares nacionais e suas implicações na prática pedagógica	11
Estatuto da criança e do adolescente (eca)	23
Ldb - lei federal nº 9.394/1996 e alterações.....	90
Parâmetros curriculares nacionais; competências e habilidades propostas pela base nacional comum curricular (bncc) da educação básica.....	122
Currículo municipal de indaiatuba	138
Constituição federal de 1988 - cap. iii	139
Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica..	144
Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos) para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento	145
Organização do processo didático: currículo, planejamento, estratégias e metodologias, avaliação	149
Avaliação e registro do processo educacional na educação infantil	153
Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo	155
A avaliação externa, como compreender e utilizar os resultados de aprendizagem; sistema de avaliação da educação básica - saeb; sistema de avaliação escolar do estado de são paulo - saresp	159
A importância da avaliação da fluência leitora	162
A didática como fundamento epistemológico do fazer docente	165
Currículo e cultura	167
Conteúdos curriculares e aprendizagem.....	171
Projetos de trabalho	176
Interdisciplinaridade e contextualização.....	181
Multiculturalismo.....	185
A escola e o projeto político-pedagógico (ppp)	190
O espaço da sala de aula como ambiente interativo	193
A atuação do professor mediador e a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento	194
Planejamento e gestão educacional.....	202
Gestão da aprendizagem	207
Professor: formação e profissão.....	220
A pesquisa na prática docente	223

SUMÁRIO

SUMÁRIO



A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da educação e teorias educacionais contemporâneas	227
Principais teorias e práticas na educação; as concepções de aprendizagem-aluno-ensino-professor nas abordagens teóricas	229
Concepções de educação infantil: de infância e de criança	237
A construção do conhecimento na infância e no ensino fundamental – anos iniciais	239
Pluralidade e diversidade cultural.....	240
Educar e brincar	241
Os processos de criação no brincar	241
A leitura e a escrita na educação infantil e no ensino fundamental – anos iniciais	242
O conhecimento matemático das crianças e suas relações junto às experiências cotidianas	244
O conhecimento do mundo físico e natural no desenvolvimento humano da criança ...	245
Psicologia do desenvolvimento; as bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem; contribuições de piaget, vygotsky e wallon para a psicologia e a pedagogia; psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais; educação integral, desenvolvimento do processo educativo considerando as diferentes dimensões do ser humano: intelectual, física, afetiva, social e cultural.....	245
Educação para as relações étnico-raciais.....	258
Educação antirracista	265
O desenvolvimento da moralidade infantil, em uma perspectiva construtivista	267
Temas contemporâneos transversais (tcts): meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo, ciência e tecnologia, conforme previsto na bncc	269
A teoria da psicogênese da língua escrita.....	280
A educação digital no brasil, um olhar para as atualidades - complemento bncc -computação.....	281
Educação inclusiva, conceitos, desafios e responsabilidades	281
Objetivos de desenvolvimento sustentável	291
Plano nacional de educação (pne).....	299
O plano nacional pela primeira infância (pnpi)	302
Questões	302
Gabarito.....	311

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parâmetros curriculares nacionais (pcn).....	1
Base nacional comum curricular (bncc)	1

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Currículo municipal de indaiatuba	1
Compromisso nacional criança alfabetizada - decreto nº 11.556/2023 e portaria inep nº 351, de 4/8/2023, publicada no dou nº 149, seção 1, edição de 7/8/2023	1
Instrução normativa inep nº 2, de 26/11/2025, publicada no dou nº 227, seção 1, edição de 28/11/2025	10
Direito à educação: legislação educacional brasileira	12
Bases legais e a oferta da educação infantil no país	22
História da educação infantil	24
Criança e infância: conceito de infância; tipos de famílias; e, suas historicidades; visão histórica e crítica: principais concepções de infância; criança; e, educação infantil na contemporaneidade	25
Profissão docente: centralidade na educação de crianças pequenas em espaços coletivos de creche e pré-escola	27
Infância e práticas cotidianas: contribuição da psicologia; sociologia; e, antropologia ..	33
Conhecimentos da prática de ensino: processo e conteúdo de ensino-aprendizagem; organização do tempo e do espaço; atividades; conhecimento, avaliação e cotidiano escolar; e, projetos de trabalho	35
O cuidar e o educar	41
Organização de atividades diárias: sono; alimentação; higiene; primeiros-socorros; e, cuidados essenciais	44
Concepções de ludicidade: jogo; brinquedo; brincadeira; interações; e, linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança	50
Desenvolvimento da escrita; audição e leitura; métodos, técnicas; habilidades; e, instrumentos	53
Linguagem verbal e não verbal; aquisição da linguagem; relações entre escrita e oralidade; a criança e a sociedade letrada	60
Questões	63
Gabarito	70

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E EDUCACIONAL

Lei orgânica do município de indaiatuba/sp	1
Lei complementar municipal nº 45, de 20 de dezembro de 2018, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município de indaiatuba	50
Lei complementar nº 65, de 19 de março de 2020 - dispõe sobre o estatuto e o plano de cargos, carreira e vencimentos do magistério público do município	94
Lei municipal nº 6.459, de 24 de junho de 2015 - institui o plano municipal de educação de indaiatuba - pmei	115
Constituição federal de 1988 – artigo 205 ao 214	118

SUMÁRIO



Lei n.º 14.533/2023 - institui a política nacional de educação digital	124
Lei n.º 13.146/2015 - lei brasileira de inclusão.....	128
Lei n.º 12.764/12 - lei institui a política nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista	160
Lei n.º 14254/21 - dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (tdah) ou outro transtorno de aprendizagem.....	163
Resolução cne/cp n.º 2, de 22 de dezembro de 2017 (*) institui e orienta a implantação da base nacional comum curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da educação básica.....	164
Lei n.º 13.005/2014 - plano nacional de educação (pne).....	174
Lei n.º 11.494/2007 (fundeb): dispõe sobre o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação.....	177
Lei n.º 11.947/2009 (pnae): dispõe sobre o programa nacional de alimentação escolar	201
Lei n.º 14.811/2024 - institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos ou similares, prevê a política nacional de prevenção e combate ao abuso, exploração sexual da criança e do adolescente e dá outras providências	210
Lei nº 10.639/2003 - altera a lei nº 9.394/1996 - que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afrobrasileira”, e dá outras providências	213
Lei n.º 11.645/2008: altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”	214
Marco legal da primeira infância (lei nº 13.257/2016)	214
Regimento interno das escolas municipais: https://www.educmunicipal.indaiatuba.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/regimentointerno-homologado-cmei_versao-final-1.pdf	224
Questões	224
Gabarito.....	230

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

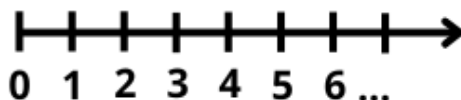
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.



Fundamentos da Educação¹

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

► Fundamentos Sociológicos

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etnometodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia (“a turma”) e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

¹ <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



Conhecimentos Específicos

*Prezado (a), o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-Pedagógicos.
Bons estudos!*



Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

*Prezado (a), o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-Pedagógicos.
Bons estudos!*



Currículo Municipal de Indaiatuba

*Prezado (a), o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-Pedagógicos.
Bons estudos!*



Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - Decreto nº 11.556/2023 e Portaria INEP nº 351, de 4/8/2023, publicada no DOU nº 149, Seção 1, edição de 7/8/2023

DECRETO Nº 11.556, DE 12 DE JUNHO DE 2023

Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 8º, § 1º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 2º, caput, inciso I, da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014,

DECRETA:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fica instituído o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - Compromisso, por meio da conjugação dos esforços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com a finalidade de garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas.



LEI ORGÂNICA 1/1992

NÓS, representantes do povo indaiatubano, invocando a proteção de Deus, e inspirados nos princípios da Constituição Federal e da Carta Paulista, promulgamos a seguinte LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA.

TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I DO MUNICÍPIO

Art. 1º O Município de Indaiatuba é uma unidade da Federação Brasileira e pessoa jurídica de direito público interno, com autonomia política administrativa e financeira, assegurada pela Constituição Federal, pela Constituição do Estado e por esta Lei Orgânica.

Art. 2º A ação municipal deve desenvolver-se em todo o seu território, sem privilégio de distritos ou bairros, reduzindo as desigualdades setoriais e sociais, promovendo o bem estar geral, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 3º Os limites do território do Município só podem ser alterados na forma estabelecida na Constituição Federal.

Art. 4º A criação, organização e supressão de distritos dependerá de lei municipal, observada a legislação estadual e dependerá de consultas prévia às populações diretamente interessadas, mediante plebiscito.

Art. 5º O governo do Município é exercido pelos poderes Legislativo e Executivo.

Art. 6º Os poderes do Município são Independentes e harmônicos entre si, sendo vedado, a qualquer um deles, delegar atribuições.

Art. 7º São símbolos do Município de Indaiatuba a Bandeira, o Brasão Municipal e o Hino Indaiatubano, definidos em lei municipal.

CAPÍTULO II DA COMPETÊNCIA E DAS VEDAÇÕES

Art. 8º Ao Município de Indaiatuba compete dispor sobre assuntos de Interesse local, cabendo-lhe, privativamente, as seguintes atribuições:

I – elaborar o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais, nos termos da Seção II do Capítulo II do Título VI da Constituição Federal;

II – Instituir e arrecadar os tributos de sua competência;

III – elaborar o seu plano diretor na área urbana;

IV – promover o adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano, e fixação dos limites do perímetro urbano;

V – estabelecer normas de edificação, de loteamento, de arruamento, de zoneamento urbano, bem como as limitações urbanísticas convenientes à ordenação de seu território;